



PERCENTUAL DE FUNGOS POTENCIALMENTE PATOGENICOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE *Ricinus communis* L.

Rommel dos Santos Siquera Gomes¹; Fábio Júnior Araujo Silva²; Rodolfo Assis de Oliveira³;
Erinaldo Rodrigues da Silva⁴; Luciana Cordeiro do Nascimento⁵.

1 - Graduando de Agronomia da UFPB - Estagiário da Embrapa Algodão – pratacca@gmail.com; 2 - Graduando de Agronomia da UFPB - Estagiário do Laboratório de Fitopatologia do CCA/UFPB – fabiojr@hotmail.com; 3 - Graduando de Agronomia da UFPB - Estagiário da Embrapa Algodão - rodolfocnpa@hotmail.com; 4 - Graduando de Agronomia da UFPB – Bolsista de Iniciação Científica - erinaldoagronomo@yahoo.com.br; 5 - Professora Adjunta, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia, PB - luciana.cordeiro@cca.ufpb.br.

RESUMO. Os fungos são os principais microrganismos que compõem a microflora das sementes em condições de armazenamento sendo os principais causadores de deteriorações e perdas durante este período. A preocupação com a qualidade sanitária das sementes é um importante fator na redução de danos causados por estes agentes, visando o aumento de produtividade e qualidade dos grãos e das sementes produzidas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o percentual de fungos potencialmente fitopatogênicos presentes em cada lote e não a qualidade sanitária das sementes de mamona. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, no ensaio foram utilizados os lotes 1, 2 e 3 constituídos por sementes de mamona da cv. Energia 07/2008, cv. BRS-Paraguaçu 02/2010 e cv. Energia 02/09, respectivamente, as quais estavam acondicionadas em sacos de plásticos em temperatura ambiente, utilizando-se 96 sementes por lote avaliado. Realizou-se o teste de blotter sem desinfestação superficial sendo utilizadas três folhas de papel de filtro esterilizado umedecidas com água destilada esterilizada as quais foram dispostas em caixas tipo gerbox. Em cada caixa foram colocadas 16 sementes sem desinfestação superficial e mantidas à temperatura de $25 \pm 2^{\circ}\text{C}$, por sete dias. Decorrido este período foi realizada a inspeção visual das sementes, sob lupa, para a contagem e isolamento dos fungos presentes. A diversidade fúngica variou entre os lotes. Os fungos encontrados em maior percentagem associados às sementes de mamona foram *Aspergillus flavus* e *Rhizopus* sp. Foram encontrados também *Aspergillus niger*, *Aspergillus* sp., *Amphobotrys ricini* e *Cladosporium* sp. Conclui-se que a maior diversidade fúngica foi verificada nas sementes de mamona referentes aos lotes 2 e 3. Os fungos de maior potencial patogênico verificados foram *Amphobotrys ricini* (21,88 %) e *Cladosporium* sp (10,42 %) observados no lote 3.

Palavras-chave Sementes; teste de blotter; Mamona

Apoio: CCA/UFPB; Embrapa - Algodão.